
Ata Numero Três de Dois Mil e Treze

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e treze, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária no auditório municipal, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----
- Ponto dois – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes; -----
- Ponto três – Relatório Anual de Atividades e Avaliação de 2012 da CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mesão Frio – (nos termos da alínea h) do nº2 do Artigo 18º da Lei nº 147/99 de 1 de Setembro) – Tomada de conhecimento;
- Ponto quatro – 5º Relatório Semestral de Acompanhamento do Plano de Saneamento Financeiro do Município – apreciação do órgão deliberativo conforme a alínea c) do nº4 do Artigo 40 da Lei das Finanças Locais referente ao período de 1 de dezembro de 2012 a 31 de maio de 2013; -----
- Ponto cinco – Revisão aos documentos Previsionais e 2013 – Proposta e Aprovação; -----
- Ponto seis – Moção de Censura (apresentada pelo grupo municipal do PSD) – discussão e votação; -----
- Ponto sete – Regulamento dos Programas Municipais de Atividades de Férias e de Ocupação do Tempos Livres – proposta de aprovação da alteração dos artigos A-8º e B-6º; -----
- Ponto oito – Período aberto ao público; -----

Presentes os membros Eduardo Cassiano Nogueira Pinto de Miranda, Presidente da Assembleia Municipal, que nessa qualidade abriu a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, Pedro Carvalho Kendall, primeiro Secretário, Paulo Jorge Lacerda Cabral das Neves Lopes, segundo Secretário, Júlio Fonseca Esteves, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, António César Vicente Nunes, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, Manuel Pinto de Sousa (PS), Maximiano Pereira Correia, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Altino de Sousa, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso, Manuel Barros, Manuel José Miranda Ferreira, Arnaldo Ribeiro de Queirós, Victor Manuel Vieira Oliveira, Manuel Fernando Mesquita Correia (PPD/PSD). -

Presenças dos membros da Câmara Municipal: Alberto Pereira Monteiro, Presidente da Câmara, Nuno Vasco de Almeida Machado (PS), Marco António Teixeira da Silva, António José Rodrigues Teixeira (PPD/PSD), Vereadores. -----

Iniciada a sessão o senhor Presidente da Assembleia colocou à votação a ata anterior, sendo aprovada com uma abstenção do senhor Deputado Júlio da Fonseca Esteves, por não ter estado presente. -----

Passando ao ponto um, período antes da ordem do dia, o senhor Presidente abriu as inscrições. Pedindo a palavra o senhor Deputado Maximiano Pereira Correia, apresentou um voto de congratulação em nome do PSD ao jovem agricultor Rafael Miranda, pelo prémio de melhor Jovem Agricultor de Portugal e pelo facto de concorrer ao prémio de "Jovem Agricultor da Europa", documento que se anexa à ata. Este reclamou as datas para as quais têm sido marcadas as reuniões de Assembleia, bem como o facto de o senhor Presidente da Câmara não ter permitido a intervenção dos senhores Vereadores, quando solicitada. Passando a palavra ao senhor Deputado Manuel José Miranda Ferreira, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre o facto de ter mandado asfaltar um caminho privado de servidão ao senhor Manuel do Serro, questionando se o mesmo passou a ser considerado público. Pediu a palavra o senhor Deputado Júlio Fonseca Esteves, que apresentou renúncia ao mandato, conforme declaração anexa, retirando-se da reunião da Assembleia. O senhor deputado Manuel Pinto de Sousa pediu elevação no debate desta reunião devido à proximidade das eleições. O senhor Deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva referiu sentir-se honrado pelo órgão que representou neste mandato. Este congratulou o senhor Presidente da Junta de São Nicolau pelo evento da Festa de São João, continuando, felicitou o executivo pela realização do segundo rali Município de Mesão Frio. Justificou a realização de Assembleias Municipais nas freguesias de Barqueiros, Cidadelhe e Oliveira, por serem as freguesias mais distantes. Retomando a palavra o senhor Presidente da Assembleia congratulou-se com o decorrer da Assembleia e apresentou moção solicitando aos Deputados Distritais para se informarem junto do Governo Central sobre o futuro do Hospital D. Luís I, em anexo na ata. Esta foi aprovada por unanimidade. Pedindo novamente a palavra o senhor Deputado Maximiano Pereira Correia voltou a insistir na questão das datas das Assembleias Municipais, afirmando que se houver um melhor planeamento, as datas não coincidem com a época natalícia nem com os Domingos. Questionou o critério das reuniões de Assembleia realizadas nas freguesias, uma vez que não se realizou nenhuma na freguesia de Vila Marim. O senhor Presidente da Assembleia respondeu que

relativamente às datas das reuniões, estava sempre disponível para aceitar a data mais conveniente ao executivo. Cumprimentou o senhor Deputado Júlio da Fonseca Esteves, pela sua contribuição ao longo do mandato e lamentou que o pedido de renúncia fosse apresentado no início da sessão. O senhor Presidente da Câmara congratulou-se pelo sucesso do rali. O senhor deputado Manuel José Miranda Ferreira insistiu na questão colocada ao senhor Presidente da Câmara sobre o caminho privado que foi asfaltado. O senhor Presidenta da Câmara respondeu que já havia esclarecido o assunto.-----

-----Passando ao ponto dois, o senhor Presidente da Câmara passou a explanar as atividades camarárias, salientando a limpeza das estradas do Concelho, a quase conclusão da biblioteca, o alcatroamento de estradas e os emissários do saneamento de Barqueiros. Referindo-se ao aspeto financeiro, afirmou ter baixado a dívida, desde abril, em duzentos e cinco mil euros. O senhor deputado Manuel José Miranda Ferreira agradeceu ao executivo as obras realizadas na sua freguesia.-----

Passando ao ponto três a Assembleia tomou conhecimento do relatório Anual de atividades e avaliação da CPCJ.-----

Ponto quatro. O senhor presidente da Câmara explicou genericamente o relatório que reflecte a atividade dos últimos seis meses, salientando estar a diminuir as despesas correntes. Pediu a palavra o senhor Deputado Maximiano Pereira Correia, chamando a atenção para o facto de haver alterações no limite de endividamento e do défice. -----

-Passando ao ponto cinco, o senhor Presidente da Câmara referiu que esta revisão serviu para reforçar rubricas com o pessoal, aquisição de bens, transportes e segurança social. Posta a votação foi aprovada por unanimidade. -----

No ponto seis, o senhor deputado Maximiano Pereira Correia apresentou a moção de censura, afirmando-se magoado com o senhor Presidente da Câmara, salientando o espírito de colaboração da bancada do PSD que está em maioria nesta Assembleia. Passou a ler o texto da moção, que se encontra em anexo. Tomando a palavra o senhor Presidente da Assembleia afirmou pautar a sua postura por princípios de isenção. Afirmou que a sua preocupação essencial é se o senhor Presidente da Câmara faltou à verdade nesta Assembleia. Convida o senhor Presidente da Câmara a usar uma linguagem assertiva e direta na sua defesa e convida-o até a responder diretamente á pergunta do Senhor Deputado Manuel José. O senhor Deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva pediu a palavra, declarando-se indignado e desrespeitado por não ter sido distribuído o texto da moção, questionando a legalidade da mesma. O Senhor deputado Eduardo Pereira Carvalho Sampaio afirmou que a moção estava

apresentada e que deveria ser votada. Tomando a palavra o senhor Presidente da Câmara iniciou a sua defesa, afirmando que, hoje, voltaria a fazer o mesmo e que não recebia lições do senhor Deputado Maximiano Pereira Correia, nem do PSD. Afirmou que a única coisa que estava aqui em causa era a nomeação da Chefe de Serviço e que esta havia sido nomeada por ser a melhor. Retomando a palavra o senhor presidente da assembleia colocou a moção à votação, sendo questionado pelo Deputado Maximino Pereira Correia o facto de a moção ser dirigida à conduta do senhor Presidente da Câmara, portanto uma pessoa e que isso implicaria a votação secreta. Retorquiu o senhor deputado Carlos Manuel Pombo Soares Silva que a mesma se referia ao executivo pelo que conforme a regra geral a votação seria de braço no ar, pelo que o senhor Presidente da Assembleia consultou o plenário, sendo o resultado de nove votos a favor da votação de braço no ar e dez votos a favor da votação secreta. Posta a votação a moção foi reprovada por maioria, com nove votos a favor e dez votos contra.-----
Aberto o ponto sete não houve inscrições, pelo que foi posto a votação, sendo aprovado por unanimidade.-----
Seguiu-se o ponto oito, período aberto ao público, com inscrições da munícipe Maria de Fátima Sarmiento e do Munícipe Rafael Miranda.-----
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas zero horas e vinte e dois minutos.-----

O Presidente da Assembleia:

O Primeiro Secretário:

O Segundo Secretário: